

Vasco supera atraso, chuva, Santos e mantém sonho de permanecer na elite

kup dapoxetine price delhi dapoxetine available in india wirkstoff how to get in malaysia where to [order dapoxetine](#) dapoxetine price in indian rupees . contra of multiple sclerosis or injuries of spine. tags: top quality medications. generic name of dapoxetine . official drugstore, [buy dapoxetine](#) priligy europe. [buy zoloft online](#), is generic zoloft gluten free, generic zoloft 50 mg. can cause restless leg syndrome why is making me tired zoloft bad for bipolar [buy baclofen](#) australia, baclofen price in australia, purchase baclofen in new zealand online, buy in uk online.

Antes do jogo, o meia Nenê tinha avisado que a partida contra o Santos seria “uma final de Copa do Mundo” para o Vasco. Porém, ainda sem bola rolando, nada lembrou a decisão de um Mundial. O duelo demorou mais de uma hora para começar por conta da forte chuva que deixou o gramado encharcado, os vestiários em São Januário alagaram, mas, no fim, o time da casa venceu por 1 a 0, placar magro, mas suficiente para evitar o rebaixamento neste domingo.

O único gol do jogo foi marcado justamente por Nenê, em um lance polêmico, e saiu nos minutos finais do primeiro tempo. Aos 43, o camisa 10 foi driblar o goleiro Vanderlei e pulou para evitar ser derrubado. O árbitro Leandro Vuaden marcou pênalti. O próprio meia foi para cobrança e bateu no canto esquerdo do arqueiro santista.

O resultado levou o time carioca aos 40 pontos, ainda na 18ª colocação, mas sonhando com a permanência na primeira divisão. Se não tivesse vencido, o Vasco teria sido rebaixado, já que alcançaria, no máximo, 41 pontos na última rodada, mesma

pontuação do primeiro time fora do Z-4, o Avaí, que tem melhor saldo de gols (atualmente -22 a -26).

Para fugir do rebaixamento, o clube alvinegro precisa vencer o Coritiba, fora de casa, no próximo domingo e ainda torcer para que Figueirense e Avaí não vençam.

Já o Santos deu adeus ao sonho de terminar no G-4 e estacionou nos 55 pontos, agora na sétima colocação. A equipe paulista encerra sua participação no Brasileiro contra o Atlético-PR, na Vila Belmiro. Antes disso, porém, o Santos visita o Palmeiras na próxima quarta-feira no segundo jogo da final da Copa do Brasil. A ida terminou 1 a 0 a favor dos praianos.

Chuva, chuva e mais chuva

O jogo deste domingo estava programado para começar às 17h (horário de Brasília), mas a forte chuva que atingiu o Rio de Janeiro deixou o gramado de São Januário totalmente alagado. O árbitro Leandro Vuaden adiou o início do duelo até às 18h, quando a chuva deu uma trégua, e a drenagem do estádio voltou a funcionar.

Depois do apito inicial, o Santos, recheado de reservas, começou melhor e teve duas boas chances de abrir o placar com apenas quatro minutos do primeiro tempo.

Porém, aos nove, Jorge Henrique teve ótima oportunidade de fazer o primeiro dos donos da casa, mas na pequena área, chutou para fora. Outro a perder um gol feito foi Nenê. Aos 42, também na pequena área, ele parou na defesa de Vanderlei.

Logo na sequência da jogada, veio o pênalti, muito contestado pelos santistas, que alegaram que o goleiro nem tocou no camisa 1 vascaíno. Na cobrança, Nenê deu mais alívio ao torcedor que compareceu a São Januário.

Já no segundo tempo, os visitantes começaram bem melhor e criaram mais chances. Aos 21 minutos, Martín Silva encaixou

chute de Leandro. Enquanto, aos 35, o goleiro vascaíno voltou a aparecer ao pegar falta cobrada por Geuvânio.

Mais tarde, os cinco minutos de acréscimo deram maior dramaticidade ao jogo, mas o Vasco manteve a vantagem no placar e respirou na reta final do Campeonato Brasileiro.

ESPN

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM:
93-981171217 / (093) WhatsApp (93) 984046835 (Claro) Fixo:
9335281839 *e-mail para contato:
folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

doxycycline vs minocycline acne doxycycline questions
[doxycycline reviews](#)